

1. Publicação nº <i>INPE-2926-PPr/87</i>	2. Versão	3. Data <i>Outubro, 1983</i>	5. Distribuição <input type="checkbox"/> Interna <input type="checkbox"/> Externa <input checked="" type="checkbox"/> Restrita
4. Origem <i>DIR/DSI</i>	Programa		
6. Palavras chaves - selecionadas pelo(s) autor(es) <i>ATIVIDADES ESPACIAIS PROPOSTA FINEP, 1984 PNAE</i>			
7. C.D.U.:			
8. Título <i>PROPOSTA DE FINANCIAMENTO PARA O PROJETO "PESQUISAS DA ALTA ATMOSFERA" DO CNPq/INPE</i>	<i>INPE-2926-PPr/87</i>	10. Páginas: 35	11. Última página: 34
9. Autoria <i>Elaboração: Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento envolvido. Assessoria: Departamento de Sistemas Gerais Coordenação: Nelson de Jesus Parada</i> <i>Assinatura responsável</i>	12. Revisada por		13. Autorizada por  <i>Nelson de Jesus Parada Diretor Geral</i>
14. Resumo/Notas <p style="text-align: center;"><i>Este documento constitui a proposta de financiamento apresentada à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP para as atividades a serem desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 1984, no projeto "Pesquisas da Alta Atmosfera" do CNPq/INPE.</i></p>			
15. Observações <i>O projeto se enquadra no PNAE - Programa Nacional de Atividades Espaciais.</i>			

TÍTULO DO PROJETO

PESQUISAS DA ALTA ATMOSFERA

ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROJETO - Indicar o campo de conhecimento ou setor econômico a que o projeto está vinculado.

ATIVIDADES ESPACIAIS

POSICIONAMENTO DO PROJETO NO CONTEXTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - Discutir a importância do projeto, sua motivação e a oportunidade de sua execução.

O Projeto de Pesquisas da Alta Atmosfera do INPE tem o objetivo fundamental de aprimorar o entendimento dos processos que regem o comportamento da alta atmosfera terrestre.

Embora 90% da nossa atmosfera esteja contida na troposfera, abaixo de 15km, as regiões mais altas desempenham um papel importante nas interações entre o Sol e a Terra. Sem a camada de ozônio entre 15 e 30 km, por exemplo, os seres vivos da superfície da Terra seriam expostos às perigosas radiações ultravioletas do Sol; e sem as camadas atmosféricas ionizadas, acima de 60km, a radiocomunicação entre distâncias maiores que algumas centenas de quilômetros seria possível somente com o uso de satélites.

As diversas regiões da atmosfera não são independentes, mas interagem de uma maneira complexa, ainda não muito bem conhecida. Sabe-se, por exemplo, que a injeção de partículas na atmosfera por erupções vulcânicas causa um aumento na temperatura da estratosfera, mas não se sabe até que ponto este aumento pode influir sobre a circulação atmosférica, e, consequentemente, sobre o clima. Somente o estudo de todas as regiões da atmosfera pode trazer, a longo prazo, um melhor entendimento das complexas interações que regem o comportamento deste importantíssimo componente do nosso meio ambiente.

O INPE vem estudando a alta atmosfera desde 1965 e já fez uma contribuição significante neste campo, com grande número de trabalhos publicados nas revistas científicas internacionais e apresentados em conferências. O Projeto de Pesquisas da Alta Atmosfera no INPE concentra-se principalmente nas áreas de Estratosfera, Mesosfera não-ionizadas, embora inclua algumas pesquisas sobre a região F da ionosfera.

Atualmente o Projeto de Pesquisas da Alta Atmosfera abrange os seguintes assuntos específicos: aerossóis estratosféricos, dinâmica e fotoquímica da

TÍTULO DO PROJETO

PESQUISAS DA ALTA ATMOSFERA

ÁREA DE ATUAÇÃO DO PROJETO - Indicar o campo de conhecimento ou setor econômico a que o projeto está vinculado.

ATIVIDADES ESPACIAIS

POSICIONAMENTO DO PROJETO NO CONTEXTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - Discutir a importância do projeto, sua motivação e a oportunidade de sua execução.

(Continuação)

alta atmosfera (incluindo marés atmosféricas, estudo de constituintes minoritários tais como sódio, ozônio, oxigênio e hidroxila e modelagem numérica da região), irregularidades na região F da ionosfera e precipitação de partículas neutras energéticas produzidas por troca de carga na corrente de anel.

DESCRÍÇÃO DOS OBJETIVOS DO PROJETO - Quantificar e/ou qualificar as metas pretendidas

OBJETIVO GERAL

As pesquisas da Alta Atmosfera têm a finalidade de estudar as propriedades físicas e químicas da atmosfera terrestre, objetivando melhor entender os mecanismos fundamentais que regem seu comportamento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Esclarecer os mecanismos que regem as distribuições verticais dos constituintes minoritários da alta atmosfera.
- 2) Determinar os mecanismos que provocam as diversas emissões luminescentes da alta atmosfera.
- 3) Determinar quais os modos principais que atuam nas marés atmosféricas na alta atmosfera na latitude de S.J. dos Campos.
- 4) Esclarecer os mecanismos de interação entre a dinâmica e fotoquímica da alta atmosfera.
- 5) Monitorar as variações temporais da distribuição vertical de aerossóis estratosféricos, visando um melhor entendimento dos seus efeitos atmosféricos.
Desenvolver técnicas e equipamentos de pesquisa na área de atuação do projeto.

METODOLOGIA Detalhar a metodologia adotada, discriminando as atividades necessárias e estabelecendo aquelas que possam constituir indicadores de acompanhamento da execução física do projeto.

1. PROGRAMA OBSERVACIONAL

- OBSERVAÇÕES DA CAMADA ATMOSFÉRICA DE SÓDIO

O radar de laser, desenvolvido e construído no INPE, fornece informações sobre a distribuição espacial de átomos de sódio na mesosfera. Estes átomos, que participam em reações químicas na alta atmosfera, são usados como traçadores de movimentos atmosféricos. Através de observações deste tipo foi possível identificar os principais modos de mares atmosféricos presentes na mesosfera na latitude de São J. dos Campos. A variação diurna da densidade de sódio na parte inferior da camada tem implicações importantes em relação à fotoquímica da região. Atualmente, o radar está sendo melhorado para possibilitar observações diárias durante o verão e medir a temperatura dos átomos de sódio.

- OBSERVAÇÕES DE LUMINESCÊNCIA ATMOSFÉRICA

Atualmente, medidas das várias emissões que têm origem nas camadas termosférica e mesosférica são feitas em Cachoeira Paulista. As emissões medidas são OI6300 \AA e 7774 \AA (região-F), OI5557 \AA , bandas de OH(9-4) e (8-3), banda de O₂ atm. 8645 \AA , NaD 5890 \AA (região-mesosfera); N₂⁺ 3914 \AA e H_B 4861 (precipitação de partículas). Todas as observações mencionadas são feitas com fotômetros desenvolvidos e construídos no INPE, exceto as medidas das emissões excitadas por precipitação de partículas, que são feitas em colaboração com a Universidade de Texas em Dallas, USA. A análise dos resultados destas observações fornece informações sobre a química e dinâmica da mesosfera e termosfera.

- AEROSÓIS ESTRATOSFÉRICOS

Sob condições normais, o equilíbrio radioativo da atmosfera sofre uma influência muito pequena das microscópicas partículas suspensas na estratosfera. Ocionalmente, uma grande erupção vulcânica resulta num aumento da concentração de partículas de mais de uma ordem de grandeza. Tal aumento aconteceu com a erupção do vulcão El Chichón, no México, em abril e maio de 1982. O radar de laser do INPE está fornecendo informações contínuas sobre a distribuição vertical das partículas produzidas pela erupção do El Chichón. As observações de aerossóis estratosféricos feitas pelo radar de laser do INPE tornam-se especialmente importante, devido a uma completa falta de dados de outras estações observadoras na América Latina.

METODOLOGIA L Detalhar a metodologia adotada, discriminando as atividades necessárias e estabelecendo aquelas que possam constituir indicadores de acompanhamento da execução física do projeto.

(Continuação)

2. DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL

A maioria dos equipamentos utilizados nas pesquisas experimentais do Projeto de Pesquisas da Alta Atmosfera é desenvolvida e construída nos laboratórios do INPE. Este desenvolvimento faz-se necessário em vista da natureza alta mente especializada dos equipamentos envolvidos. Segue-se uma breve descrição dos equipamentos atualmente em desenvolvimento.

- INTERFERÔMETRO FABRY-PEROT

A emissão 016300\AA é produzida por átomos de oxigênio na região F da ionosfera, em torno de 300km de altura. Uma medida da largura Doppler desta linha possibilita a determinação da temperatura do gás ambiente nesta região. Para fazer esta medida construiu-se um fotômetro equipado com um interferômetro Fabry-Perot. O próprio interferômetro, por ser um instrumento óptico de grande precisão, foi adquirido na Inglaterra, e o resto do sistema foi desenvolvido no INPE. Atualmente o equipamento está sendo testado com um sistema de aquisição de dados e controle adaptado, enquanto se desenvolve o sistema definitivo, baseado num computador HP85.

- CARGA ÚTIL FOTOMÉTRICA

As medidas até agora feitas das emissões luminescentes atmosféricas utilizam fotômetros colocados ao nível da superfície, assim medindo a integral da emissão. Um fotômetro lançado num foguete que passa através da camada emissora tem a possibilidade de medir a distribuição vertical da emissão, uma função de grande importância para melhor se entender os processos fotoquímicos envolvidos. Uma carga útil deste tipo, com sete fotômetros para medir várias emissões entre as alturas de 70 km e 120 km, está em desenvolvimento. Espera-se lançar este experimento no fim de 1984, utilizando-se o foguete SONDA III, desenvolvido pelo Instituto de Atividades Espaciais.

- RADAR METEÓRICO

Efeitos dinâmicos na alta atmosfera são provocados por ventos, mares e ondas de gravidade. Estes efeitos se manifestam em termos da densidade, temperatura e velocidade de movimento da atmosfera. Para medir o último destes parâmetros, pretende-se construir um radar meteórico. O sistema já está projetado, e pronto para ser realizado.

METODOLOGIA I Detalhar a metodologia adotada, discriminando as atividades necessárias e estabelecendo aquelas que possam constituir indicadores de acompanhamento da execução física do projeto.

(Continuação)

- LIDAR TRANSPORTÁVEL

Uma das emissões a ser medida pelos fotômetros a serem lançados por foguetes é a emissão de sódio. A medida simultânea da distribuição vertical de átomos de sódio possibilitará a determinação da distribuição de ozônio entre 80 km e 100 km, uma função de grande importância em relação à fotoquímica da alta atmosfera. Uma vez que o lançamento do foguete SONDA III será feito em Natal, RN, um lidar transportável é necessário para medir a distribuição de sódio. O equipamento seria baseado em tecnologia já desenvolvida no Laboratório Laser do INPE. Espera-se poder operar o radar de laser transportável simultaneamente com o segundo lançamento da carga útil fotométrica, projetado para 1985.

Além das observações simultâneas descritas acima, pretende-se operar o radar de laser em Natal durante pelo menos um ano, para medir as variações sazonais de sódio mesosférico e aerosois estratosféricos.

CRONOGRAMA - O desenvolvimento do projeto deverá ser esquematizado objetivamente, a nível de atividades e de metas a atingir segundo um fluxo temporal que melhor convenha às necessidades de trabalho, e que sirva de base para a elaboração do Plano de Aplicação de recursos, através da utilização de representações visuais auxiliares, como gráficos de barras, diagramas e/ou fluxogramas. Assinalar aqui os indicadores de acompanhamento estabelecidos no item anterior.

FISAT

Dentro do segmento experimental do Projeto de Pesquisas da Alta Atmosfera, as metas físicas constituem o desenvolvimento e construção de determinados equipamentos, a serem utilizados na pesquisa e na operação destes equipamentos, com a obtenção de dados geofísicos. Segue uma subdivisão de cada subprojeto de desenvolvimento experimental, junto com a data prevista para seu término.

INTERFERÔMETRO FABRY PEROT

1. Sistema óptico já completo
2. Eletrônica básica já completa
3. Interface com computador 3/84
4. Controle automático 3/85
5. Medidas preliminares já em andamento.

CARGA ÚTIL FOTOMÉTRICA

1. Fotômetros 4/84
2. Eletrônica 6/84
3. Estrutura 8/84
4. Integração e testes 9/84
5. Lançamento 11/84.

RADAR METEÓRICO

1. Projeto já completo
2. Monitor de meteoros 6/84
3. Receptores 6/85
4. Transmissores 6/85
5. Antenas 6/85
6. Integração e testes 12/85

RADAR DE LASER TRANSPORTÁVEL

1. Projeto em andamento
2. Estrutura mecânica 8/84
3. Eletrônica geral 12/84
4. Fonte de alimentação 12/84
5. Integração e testes 3/85

CRONOGRAMA FÍSICO DE ATIVIDADES

Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE/CNPq

PROJETO: PESQUISAS DA ALTA ATMOSFERA

A T I V I D A D E S	1984			
	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
Análise e publicação dos resultados da pesquisa.				
Operação dos instrumentos do Observatório de Luminescência de Ca choeira Paulista.				
Operação do Radar de Laser em S:J. dos Campos.				
Operação de um fotômetro em Natal.				
Observações de emissões provocadas por precipitação de partículas energéticas em Fortaleza.				
Desenvolvimento e construção de um fotômetro equipado com interfe rômetro Fabry Perot.				

OBS: previsão inicial

previsão atualizada



atividades realizadas

CRONOGRAMA FÍSICO DE ATIVIDADES

BENEFICIÁRIO: Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE/CNPq

PROJETO: PESQUISAS DA ALTA ATMOSFERA

ATIVIDADES	1984			
	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
Carga útil fotométrica.	/ / / / /	/ / / / /	/ / / / /	/ / / / /
Radar Meteórico.	/ / / / /	/ / / / /	/ / / / /	/ / / / /
Radar de laser transportável.				

OBS:

previsão inicial

atividades realizadas

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA - Apresentar e analisar de forma resumida a bibliografia existente sobre o assunto bem como os estudos concluídos ou em andamento realizados pela unidade executora e/ou por outras entidades nacionais e estrangeiras, comentando a existência de alternativas para a abordagem do projeto.

E impossível apresentar e analisar em detalhe a bibliografia do assunto desta proposta, devido ao grande número de trabalhos publicados nesta área. Apenas como exemplo, apresentamos as referências bibliográficas dos trabalhos publicados durante os últimos 3 anos por pesquisadores do INPE na área de Alta Atmosfera.

CLEMESHA, B.R.; BATISTA, P.P.; KIRCHHOFF, V.W.J.H.; SIMONICH, D.M. "Mesospheric Winds from Lidar Observations of Atmospheric Sodium". J.G.R., 86, 868-870, 1981.

CLEMESHA, B.R.; KIRCHHOFF, V.W.J.H.; SIMONICH, D.M. "Remote Measurements of Tropospheric and Stratospheric Winds by Ground Based Lidar". Applied Optics, 20, 2907-2910, 1981.

CLEMESHA, B.R.; KIRCHHOFF, V.W.J.H. e SIMONICH, D.M. Comments on "A meteor ablation model of the sodium and potassium layers" by D.J. Hunten, Geophys. Res. Lett., 8, 1023-1025, 1981.

KIRCHHOFF, V.W.J.H.; CLEMESHA, B.R.; SIMONICH, D.M. "Seasonal Variation of Ozone in the Mesosphere". J. Geophys. Res., 86, 1463-1466, 1981.

KIRCHHOFF, V.W.J.H.; CLEMESHA, B.R.; SIMONICH, D.M. "Average Nocturnal and Seasonal Variations of Sodium Nighglow at 23°S, 46°W". Planet. Space Sci., 29, 765-766, 1981.

KIRCHHOFF, V.W.J.H.; CLEMESHA, B.R.; SIMONICH, D.M. "The Atmospheric Neutral Sodium Layer, I, Recent Modeling Compared to Measurements", J. Geophys. Res., 86, 6892-6898, 1981.

KIRCHHOFF, V.W.J.H.; SAHAI, Y., MOTTA, A.G. "First Ozone Profiles Measured with ECC Sondes at Natal (5.9°S, 35.2°W)". Geophys. Res. Lett., 8, 1171-1172, 1981.

SAHAI, Y.; BITTENCOURT, J.A.; TEIXEIRA, N.R. Comment on "Airglow Observations of the OI 7774 Å Multiplet at Arecibo During a Magnetic Storm, by Roger G. Burnside, John W. Meriwether and James C.G. Walker, J. Geophys. Res., 85, 767, 1980", J. Geophys. Res., 86(A6): 4839-4840, 1981.

SAHAI, Y.; BITTENCOURT, J.A.; TEIXEIRA, N.R.; TAKAHASHI, H. "Plasma irregularities in the tropical F-region detected by OI 7774 Å and 6300 Å nightglow measurements". Journal of Geophysical Research, 86, p. 3496-3500, 1981.

SAHAI, Y.; BITTENCOURT, J.A.; TEIXEIRA, N.R.; TAKAHASHI, H. "Simultaneous Observations of OI 7774 Å and OI 6300 Å emissions and correlative study with ionospheric parameters". Journal of Geophysical Research, 86, p. 3657-3660, 1981.

TAKAHASHI, H.; BATISTA, P.P. "Simultaneous measurements of OH (9,4), (8,3), (7,2), (6,2) and (5,1) bands in the airglow". Journal of Geophysical Research, 86, nº A7, p. 5632-5642, 1981.

TAKAHASHI, H.; SAHAI, Y.; CLEMESHA, B.R.; SIMONICH, D.M.; BATISTA, P.P. e TEXEIRA, N.R. "Simultaneous Measurements of the OH(8,3) Band and OI5577 Å Airglow Emissions", Revista Brasileira de Física, 11, 727-741, 1981.

CLEMESHA, B.R.; SIMONICH, D.M., BATISTA, P.P.; KIRCHHOFF, V.W.J.H. "The diurnal variation of atmospheric sodium", J. Geophys. Res. 87, 181-186, 1982.

TINSLEY, B.A.; ROHRBAUGH, R.P.; SAHAI, Y.; TEIXEIRA, N.R. "Energetic Oxygen Precipitation as a Source of vibrationally Excited N₂+ Emission Observed at Low Latitudes". Geophys. Res. Lett., 9, 543-546, 1982.

KIRCHHOFF, V.W.J.H.; HILSENARTH, E.; MOTTA, A.G.; SAHAI, Y.; MEDRANO-B, R.A. "Equatorial Ozone Characteristics as Measured at Natal (5.9°S, 35.2°W)". J. Geophys. Res., 88, 6812-6818, 1983.

CHRISTOPHE, J., THUILLIER, G., FAHRENBACK, M., SAHAI, Y.; e WEILL, G. Tropical nightglow observations and predictions from ionospheric Models. J. Atmos. Terr. Phys., 45, 137-147, 1983.

CLEMESHA, B.R., e SIMONICH, D.M. Lidar observations of the El Chichón dust cloud, at 23°S. Geophys. Res. Lett., 10, 312-324, 1983.

KIRCHHOFF, V.W.J.H., e CLEMESHA, B.R. The dissipation of a sodium cloud. Planet. Space Sci., 31, 369-372, 1983.

KIRCHHOFF, V.W.J.H., e CLEMESHA, B.R. The atmospheric neutral sodium layer, II, diurnal variations. J. Geophys. Res., 88, 442-450, 1983.

SIMONICH, D.M., e CLEMESHA, B.R. Resonant extinction of lidar returns from the Alkali metal layer in the upper atmosphere. Applied Optics, 22, 1387-1389, 1983.

KIRCHHOFF, V.W.J.H., e CLEMESHA, B.R. Eddy diffusion coefficients in the lower thermosphere. Geophys. Res. Lett., in press, 1983.

BITTENCOURT, J.A., TEIXEIRA, N.R., SAHAI, Y., e TAKAHASHI, H. Mapping of ionospheric F-region parameters from atomic oxygen airglow emissions. J. Atmos. Terr. Phys., aceito para publicação 1983.

ROHRBAUGH, R.P., TINSLEY, B.A. RASSOUL, H., SAHAI, Y., TEIXEIRA, N.R., TULL, R. W., DOSS, D.R., COCHRAN, A.L., COCHRAN, W.D., e BARKER, E.B. Observations of optical emissions from precipitation of energetic neutral atoms and ions from the ring current. J. Geophys. Res., aceito para publicação, 1983.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA - Apresentar e analisar de forma resumida a bibliografia existente sobre o assunto bem como os estudos concluídos ou em andamento realizados pela unidade executora e/ou por outras entidades nacionais e estrangeiras, comentando a existência de alternativas para a abordagem do projeto.

- SAHAI, Y., BITTENCOURT, J.A., TEIXEIRA, N.R., e TAKAHASHI, H. Observations of large scale F-region irregularities using airglow emissions at 7774 \AA and 6300 \AA . Annales Geophys., aceito para publicação, 1983.
- SAHAI, Y., KANE, R.P. e TEIXEIRA. Low latitude total ozone measurements in the brazilian sector. Pure and Applied Geophys., aceito para publicação, 1983.
- RCHHOFF, V.W.J.H. Tropospheric ozone: An interpretation of low latitude data. Geophys. Res. Lett., submetido, 1983.
- RCHHOFF, V.W.J.H., e MOTTA, A.G. Medidas de ozônio na troposfera e estratosfera de Natal. INPE-2708-PRE/296, abr., 1983.
- RCHHOFF, V.W.J.H. Modelagem do ozônio da atmosfera terrestre. INPE-2698-RPE/294, abr., 1983.

UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO - Na hipótese de sucesso, descreva abaixo a forma imaginada de transferência dos resultados aos possíveis usuários.

A transferência dos resultados da pesquisa básica deste projeto é realizada através da publicação de artigos em revistas especializadas, especialmente naqueles de circulação internacional, ou ainda através da comunicação em congressos, simpósios e seminários.

O desenvolvimento da instrumentação científica, quando inédita, também é objetivo de descrição e publicação ou de registro da patente (conforme o caso).

Sempre que possível é fomentado, junto às empresas nacionais, o emprego ou a produção desses equipamentos, ou o emprego da metodologia utilizada ou desenvolvida no Instituto.

Acrescenta-se, também, que toda a instrumentação científica desenvolvida é colocada à disposição da comunidade científica em geral.

EQUIPAMENTOS EXISTENTES PARA UTILIZAÇÃO NO PROJETO

DESCRIÇÃO	AQUISIÇÃO			ESTADO OPERACIONAL ATUAL
	ANO	ORIGEM DOS RECURSOS	CUSTOS	
-Radar de Laser		Fabricação própria		Normal
-Fotômetro (8)		Fabricação própria		"
-Interferômetro Fabry Perot	1981			"
-Registrador digital (2)	69/82			"
-Laser HeNe (3)	71/80			"
-Gerador de Pulso (3)	74/78/80			"
-Osciloscópio (5)	69/82			"
-Traçador gráfico	1974			"
-Computador HP 9820	1972			"
-Contador digital	69/81			"
-Gerador de Sinais	1982			"
-Voltímetro vetor	1982			"
-Terminal de Computador	1981			"
-Computador HP 85	1982			"

RECURSOS HUMANOS DO PROJETO (EXISTENTES E A CONTRATAR)

A) PESSOAL CIENTÍFICO

TI - TEMPO INTEGRAL

TP - TEMPO PARCIAL

- Nas colunas TI assinale com um X, se o regime de trabalho é o de tempo integral na instituição e/ou no projeto. Assinale com D.E. caso o regime de trabalho seja dedicado exclusiva.

- Em caso de tempo parcial indique, nas colunas TP o número de horas semanais dedicados a instituição e/ou ao projeto.

- Se houver elementos a contratar, cujo(s) nome(s) ainda não seja(m) conhecido(s) indique "A CONTRATAR" e preencha na linha correspondente as demais informações já definidas (Ex.: Função no projeto, atividade, etc.).

- Na coluna "PERÍODO DE PARTICIPAÇÃO NO PROJETO", identifique numericamente os meses em que o indivíduo participará, considerando o total de meses de duração do projeto. (Ex: se o projeto durar 18 meses e o indivíduo participar nos 6 primeiros, indique nesta coluna: 1 a 6).

RECURSOS HUMANOS DO PROJETO (EXISTENTES E A CONTRATAR)

B) PESSOAL TÉCNICO

NOME	REGIME DE TRABALHO				GRAU DE ESCOLARIDADE	FUNÇÃO NO PROJETO	PERÍODO DE PARTICIPA- ÇÃO NO PRO- JETO (MESES)	SALÁRIO EQUIVALENTE A DEDICAÇÃO (Cr\$ 1.000)	ATIVIDADES NO PROJETO
	INSTITUIÇÃO	TI	TP	TI					
A. Eras	X		X		Superior	Técnica	12	770	
Fernando M. Santos	X		X		Superior	Técnica	12	580	as atividades do Projeto.
Hélio Borges	X		X		2º Nível	Técnica	12	340	
Pedro Paulo S. Braga	X		X		2º Nível	Técnica	12	340	
Raquel M. Lobo	X		X		Superior	Técnica	12	430	
J.P. Dubut	X			15	Superior	Técnica	12	130	
C.D. Aquino	X			20	1º Nível	Técnica	6	50	
C.D.O. Brandão	X			20	1º Nível	Técnica	6	50	
Adauto G. Motta	X			10	Superior	Técnica	12	240	
J. Agostinho Soares	X		X		Sup. Incomp.	Técnica	12	300	
Quatro estagiários (a serem contratados com os recursos do FNDCT)					08				
TOTAL								3.230	

TI - TEMPO INTEGRAL

TP - TEMPO PARCIAL

- Nas colunas TI assinale com um X, se o regime de trabalho é o de tempo integral na instituição e/ou no projeto.
- Em caso de tempo parcial indique nas colunas TP o número de horas semanais dedicadas à instituição e ao projeto.
- Se houver elementos a contratar, cujo(s) nome(s) ainda não seja(m) conhecido(s) indique "A CONTRATAR" e preencha na linha correspondente as informações já definidas (Ex.: Função no projeto, atividade, etc.).
- Na coluna "PERÍODO DE PARTICIPAÇÃO NO PROJETO", identificar numericamente os meses em que o indivíduo participará, considerando o total de meses de duração do projeto (Ex.: Se a duração total for de 18 meses e o indivíduo participar nos 6 últimos, indique nesta coluna: 12 a 18).

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ORÇAMENTO APRESENTADO

Os quadros que se seguem apresentam o orçamento do projeto e os recursos que são solicitados ao FNDCT.

Algumas alterações foram feitas nos formulários originais visando a simplificar a apresentação sem, no entanto, acarretar prejuízo nas informações solicitadas. As modificações foram as seguintes:

- "RECURSOS HUMANOS DO PROJETO":

Adicionou-se uma coluna em que consta o salário mensal equivalente ao tempo dedicado ao projeto durante o ano.

- "ORÇAMENTO SOLICITADO POR FONTE DE FINANCIAMENTO" e "CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - FNDCT":

Os formulários foram redesenhados para fornecerem informações correspondentes a apenas um ano, que é a duração prevista deste projeto.

O formulário "COMPOSIÇÃO DE SALÁRIOS" foi preenchido de maneira simplificada uma vez que as informações foram fornecidas anteriormente no formulário "RECURSOS HUMANOS DO PROJETO". Os cálculos, divididos em duas partes, apresentam as despesas anuais com base nos salários previstos para janeiro de 1984 e um adicional que contempla a transformação de 14 salários em 12 mensalidades e um reajuste (correção monetária) de 50% em abril do mesmo ano.

A *contrapartida explícita* oferecida refere-se ao pagamento das despesas com pessoal (científico e técnico) contratado pela CLT.

A *contrapartida implícita*, que também deve ser levada em conta, inclui entre 40% a 60% das despesas com pessoal e é constituída de:

- a) Serviços de Apoio Administrativo e Infra-Estrutura, incluindo as
sistênciá médica e seguros; serviços de controle orçamentário e
tação de serviços; manutenção e conservação de instalações; for
necimento de águá e energia elétrica; serviços de comunicações
(telex, telefone e malote) e serviços de reprodução gráfica.
- b) Serviços de Apoio Técnico, incluindo conservação e manutenção de
aparelhos elétricos e eletrônicos; serviços de processamento de
dados – em "batch" e via terminais; serviços de oficina mecânica
e laboratório de circuito impresso e biblioteca.
- c) Assessoria eventual fornecida a este projeto por outros pesquisadores
do Instituto.

Finalmente, vale mencionar que os orçamentos aqui apresentados consideram os seguintes parâmetros:

- a) Inflação prevista para 1984: 90% ao ano;
- b) Valor médio da taxa de câmbio para despesas no exterior:
US\$ 1.00 = Cr\$ 1.500,00.

ORÇAMENTO SOLICITADO POR FONTES DE FINANCIAMENTO
PERÍODO DE PROJETO DE JAN/1984 A DEZ/1984

(Cr\$ 1.000,00)

PROJETO: Pesquisas da Alta Atmosfera		CONTRAPARTIDA **			FNDCT	TOTAL GERAL DO PROJETO
CATEGORIA ECONÔMICA	FONTES ESPECIFICAÇÃO DA DESPESA	PROONENTE	OUTROS *			
DESPESAS CORRENTES	3100 DESPESA DE CUSTEIO	220.790			96.980	317.770
	3110 PESSOAL	220.790				220.790
	a) Científico	104.760				104.760
	b) Técnico	64.680				64.680
	c) Administrativo	-				-
	d) Diárias	5.600				5.600
	e) Obrigações Patronais	45.750				45.750
	3120 MATERIAL DE CONSUMO			84.420		84.420
	3130 SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS				12.560	12.560
	3131 REMUNERAÇÃO DE SERV. PESSOAIS				4.960	4.960
	3132 OUTROS SERV. E ENCARGOS				7.600	7.600
DESPESAS DE CAPITAL	4100 INVESTIMENTOS	5.000			71.360	76.360
	4110 OBRAS E INSTALAÇÕES	5.000				5.000
	a) Obras	5.000				5.000
	b) Instalações					-
	4120 EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE			71.360		71.360
	a) Equipamentos			53.730		53.730
	Nacional			37.610		37.610
	Importado			16.120		16.120
	b) Material Permanente			17.630		17.630
	Nacional			1.100		1.100
	Importado			16.530		16.530
T O T A I S		225.790		168.340		394.130

* Discriminar por Fonte Financiadora - Preencher um formulário por subprojeto quando for o caso além do consolidado.

** Neste item não está incluída a contrapartida implícita correspondente a 40 - 60% das despesas com pessoal, conforme especificado anteriormente nas Considerações sobre o Orçamento Apresentado.

EXERCÍCIO 1984

ESTADO CIENTÍFICO

TOLME DE MESES DE PROJETO NO EXERCÍCIO

CxS 1.000

12

EXERCÍCIO 1984

PIRELLA **TECNICO** **CORRISORIO** **DI** **SARMI**

MARCH 1983 VOL 10 / NO 3 / ISSN 0888-4545

०००

1.º TRIMESTRE
1984

PROJETOS

NOME E FINALIDADE	LOCAL	QUANT.	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL	CUSTO DE EXERCÍCIO	
					PRÓPRIO	OUTROS
- Instalação de fotômetro	Fortaleza	10	56	560		
- Instalação de fotômetro	Fortaleza	30	56	1.680		
- Calibração de fotômetro	Fortaleza	30	56	1.680		
- Lançamento de carga útil	Natal	15	56	840		
- Lançamento de carga útil	Natal	15	56	840		
TOTAL						5.600
CUSTO 1.º EXERCÍCIO						5.600

UTILIZAR UM FÔRMULÁRIO PARA CADA EXERCÍCIO

MATERIAL DE CONSUMO

NEI - 110

Cr\$ 1.000

ESPECIE E FINALIDADE	QUANT.	CUSTO UNITAR.	CUSTO TOTAL	FONTE DE FORNECIMENTO	CRÉDITO
- Papel registradores - Fotômetros	275	7	1925		
- Componentes ópticos - Radar de laser	10	50	500		
- Componentes eletrônicos - Radar de laser	34	50	1700		
- Materiais mecânicos - Radar de laser	-	-	490		
- Materiais diversos ¹ Radar de laser	-	-	740		
- Componentes ópticos - Radar de laser transportável	30	50	1500		
- Componentes mecânicos- Radar de laser transportável	22	100	2200		
- Componentes eletrônicos - Radar de laser transportável	180	10	1800		
- Cabeça micrométricas - Radar de laser transportável	10	70	700		
- Componentes eletrônicos - Laboratório de Desenvolv. Eletrônico	120	10	1200		
- Materiais diversos - Laboratório de Desenv. Eletrônico	-	-	60		
- Componentes eletrônicos - Observatório de Lumenescênciia	40	10	400		
- Componentes ópticos - Observatório de Lumenescênciia	8	50	400		
- Materiais mecânicos - Observatório de Lumenescênciia	-	-	200		
- Componentes Ópticos - Laboratório de calibração Óptica	6	50	300		
- Componentes Ópticos - Carga Útil	24	50	1200		
- Componentes eletrônicos - Carga útil	100	25	2500		
- Materiais mecânicos - Carga útil	-	-	1200		
- Componentes eletrônicos - Radar meteórico	460	10	2000		
- Ventiladores - Radar meteórico	5	70	350		
- Materiais mecânicos - Radar meteórico	-	-	2000		
- Conectores RF - Radar meteórico	100	23	2300		
- Filtros de Xtal - Radar meteórico	6	120	720		

(Continua)

TOTAL UTILIZAR UM FORMULÁRIO PARA CADA EXERCÍCIO

MATERIA. DE CONSUMO

卷之三

ESPÉCIE E FINALIDADE	QUANT.	CUSTO UNITAR.	CUSTO TOTAL	FONTE DE RECURSOS	
				PROponente	OUTROS
- Filtro óptico - Radar de laser	1	940	940		
- Espelho dielétrico - Radar de laser	1	1875	1875		
- Filtro óptico - Radar de laser transportável	1	940	940		
- Capacitores para laser - Radar de laser transportável	2	1130	2260		
- Lampada de sódio - Radar de laser transportável	1	470	470		
- Células espectrocópicas - Radar de laser transportável	3	240	720		
- Espelhos dielétricos - Radar de laser transportável	2	235	470		
- Filtros ópticos - Observatório de luminescência	2	1450	2900		
- Tubos fotomultiplicadores - Observatório de Luminescência	2	2400	4800		
- Filtros Ópticos - Carga útil	12	570	6840		
- Tubos fotomultiplicadores - carga útil	13	1260	16380		
- Amplificadores híbridos - Carga útil	15	570	8550		
- Fonte de alta tensão - Carga útil	15	266	3990		
- Motores de precisão - Carga útil	15	76	1140		
- Fontes radiativas - Carga útil	20	38	760		
- Componentes eletrônicos - radar meteórico	50	100	5000		
					84420
TOTAL					

UTILIZAR UM FORMULÁRIO PARA CADA EXERCÍCIO

REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS

CHS 1,000

CIS 1.000

TRECHO	OBJETIVO	Nº DE VIAGENS	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	FONTE DE RECURSOS	
					PROponente	OUTROS
S.Paulo - Fortaleza - S. Paulo	Instalação de fotômetro	1	500	500		
S.Paulo - Fortaleza - S. Paulo	Instalação de fotômetros	2	500	1000		
S.Paulo - Fortaleza - S.Paulo	Calibração de fotômetros	2	500	1000		
S.Paulo - Natal - S. Paulo	Lançamento de carga útil	2	490	980		
TOTAL					3480	3480

ORPAS

Cr\$ 1.000

FISAT	ESPECIFICAÇÃO	FIRMA*	JUSTIFICATIVA	VALOR TOTAL	FONTE DE RECURSOS		
					PROONENTE	OUTROS	ENDCT
Casa de transmissor 20 m ² em Cachoeira Paulista.	a ser definida	Radar meteórico	5000				
					T O T A L	5000	5000

UTILIZAR UM FORMULÁRIO PARA CADA EXERCÍCIO
 * SE JÁ FOI REALIZADA CONCORRÊNCIA PÚBLICA, ANEXAR A DOCUMENTAÇÃO CORRESPONDENTE.

EQUIPAMENTOS DE PESQUISA NACIONAIS *

EXERCÍCIO

Cr\$ 1.000

FISAT

ESPECIFICAÇÃO E APLICAÇÃO NO PROJETO	MODELO	FABRI-CANTE	CUSTO UNIT.	QUANT	CUSTO TOTAL	FONTE DE RECURSOS	
						PROONENTE	OUTROS
-Impressora - Radar de laser	LADY	ELGIN	3660	1	3660		
-Frequencímetro - Laboratório de calibração óptica	-	ANALOG	2480	1	2480		
-Fonte dupla - Laboratório de calibração óptica	15-01B	TECTROL	1200	1	1200		
-Registrador gráfico, 2 canais - Laboratório de calibração óptica.	RB202	ECB	6000	1	6000		
-Capacímetro - Observatório de Luminescência	BK830	BK	300	1	300		
-Frequencímetro - Observatório de Luminescência	-	ANALOG	2480	1	2480		
-Fonte dupla - Observatório de Luminescência	15-01B	TECTROL	1200	1	1200		
-Bancada óptica - Laboratório de calibração óptica.	AB0302	FUNBEC	2000	1	2000		
-Regulador de voltagem - Observatório de Luminescência	1500TR	TECTROL	1500	1	1500		
-Multímetro digital - Lab. de desenvolvimento eletrônico.	-	ANALOG	2400	1	2400		
-Contador digital - Lab. de desenvolvimento eletrônico.	-	ANALOG	2480	1	2480		
-Computador - Radar de laser transportável	CP30C	PROLÓGICA	3800	1	3800		
-Lente - Radar de laser transportável	50 mm, f1:4	YOSHICA	430	1	430		
-Regulador de voltagem - Lançamento de carga útil	1500TR	TECTROL	1500	1	1500		
-Frequencímetro - Lançamento de carga útil	-	ANALOG	2480	1	2480		
-Multímetro - Lançamento de carga útil	-	ANALOG	2400	1	2400		
-Fonte dupla - Lançamento de carga útil	TC30-01	TECTROL	1300	1	1300		
TOTAL						37610	

* SÃO CONSIDERADOS EQUIPAMENTOS NACIONAIS OS ADQUIRIDOS EM MOEDA NACIONAL, NO PAÍS.

EQUIPAMENTOS DE PESQUISA IMPORTADOS

EXERCISE

UTILIZAR UM FORMULÁRIO PARA CADA EXERCÍCIO

ECONSIDERADO MATERIAL PERMANENTE NACIONAL O ADQUIRIDO EM MOEDA NACIONAL, NO PAÍS.

MATERIAL PERMANENTE —MPC—AD

CR\$ 1.000

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - FNDCT

(Cr\$ 1.000,00)

ITENS DE DISPÊNDIO	EXERCÍCIO 1984				TOTAL GERAL
	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	
3100 DESPESAS DE CUSTEIO (1) 3110 PESSOAL	24.700	25.710	25.710	20.860	96.980
a) Científico					
b) Técnico					
c) Administrativo					
d) Diárias					
3113 OBRIGAÇÕES PATRONAIS					
3120 MATERIAL DE CONSUMO	22.000	22.000	22.000	18.420	84.420
3130 SERV. DE TERCEIROS E ENCARGOS	2.700	3.710	3.710	2.440	12.560
3131 REMUNERAÇÃO DE SERV. PESSOAIS	-	1.860	1.860	1.240	4.960
3132 OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	2.700	1.850	1.850	1.200	7.600
4100 INVESTIMENTOS (2)	36.530	20.500	14.330	-	71.360
4110 OBRAS E INSTALAÇÕES					
a) Obras					
b) Instalações					
4120 EQUIPAMENTOS E MAT. PERMANENTE	36.530	20.500	14.330		71.360
a) Equipamentos	20.000	20.000	13.730		53.730
• Nacional	14.000	14.000	9.610		37.610
• Importado	6.000	6.000	4.120		16.120
b) Material Permanente	16.530	500	600		17.630
• Nacional	-	500	600		1.100
• Importado	16.530				16.530
T O T A L . (1 + 2)	61.230	46.210	40.040	20.860	168.340
DESPESAS DE CAPITAL					

8. ASSINATURAS

O presente Projeto conta com a aprovação dos abaixo assinados, que se co-responsabilizam pela sua execução.

São José dos Campos, 17 de outubro de 1983

Local e Data



Coordenador do Projeto
NELSON DE JESUS PARADA



Diretor da Unidade Executora
NELSON DE JESUS PARADA

Membros do Conselho Diretor da
Unidade Executora